



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação espacial da produção de ovos no Brasil
Autor	PAULO ROBERTO DALLCORTIVO
Orientador	JOSE BRACCINI NETO

Avaliação espacial da produção de ovos no Brasil

Paulo Roberto Dall Cortivo ¹ ; José Braccini Neto ²

¹ Bolsista de iniciação científica, programa BIC UFRGS ; ² Professor Associado, Departamento de Zootecnia UFRGS

O Brasil é um país de grande extensão continental com diferentes condições ambientais e socioeconômicas o que implica em características diferenciadas de produção animal em cada região. Dados da FAO (2012) indicam que o Brasil é o sétimo maior produtor mundial de ovos e o décimo terceiro exportador mundial, embora haja baixo consumo interno no país. Visto a importância deste setor para o agronegócio brasileiro e a possibilidade de melhorias na cadeia produtiva, buscou-se espacializar fatores socioeconômicos (IBGE, Censo 2006), físicas e ambientais (Instituto Nacional de Meteorologia, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, “United States Geological Survey” e “United Nations Program for Development”) que melhor discriminam a produção de ovos (IBGE, 2006) no Brasil, tendo como unidades experimentais os 5.564 municípios Brasileiros. Foram realizadas análises de variância e análises multivariadas para discriminar os estados e as regiões brasileiras e avaliar a inter-relação entre as variáveis, respectivamente. A variável quantidade de ovos vendidos foi utilizada para quantificar a produção de ovos sendo que as regiões com maior produção foram a Centro-Oeste seguida pela região Sudeste que diferiram significativamente ($p < 0,01$) entre si. Os estados com maior produção foram Pernambuco, seguido por Espírito Santo e São Paulo que não diferiram significativamente entre si. Na análise multivariada os dois primeiros autovalores explicaram 71,8 % da variação total e mostraram quatro agrupamentos entre as variáveis medidas: I - precipitação, umidade, radiação solar, renda per capita, IDH municipal no ano 2000, II - área média dos estabelecimentos com mais de 2000 cabeças que produzem ovos, número de propriedades por ha, estabelecimentos com mais de 2000 galinhas poedeiras, quantidade de ovos vendidas (mil dúzias), renda per capita oriunda produção de ovos para consumo, III- renda per capita oriunda da produção de ovos para a incubação, altimetria, área, estabelecimentos com matrizeiros no município, PIB, IV- n° estabelecimentos de agricultura familiar, longitude, latitude, índice de temperatura e umidade. Na análise de agrupamento a região Nordeste e Norte formou um grupo, a Sul um segundo grupo e a sudeste junto com a Centro-Oeste o terceiro grupo. Quanto aos estados houve a formação de quatro grupos um grupo com os estados formando a região Nordeste incluindo Tocantins, outro correspondendo a região Sul incluindo São Paulo, outro com estados da região Centro-Oeste e Sudeste e um último correspondendo a região Norte. A produção de ovos no Brasil é heterogeneia entre os estados concentrando-se nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.